(CSC-05) Lab 2 - Parte A: Virtualbox & Vagrant

Neste relatório serão descritos os passos realizados ao seguir o roteiro disponível para o *Laboratório 2 - Parte A: Virtualbox e Vagrant*.

A execução do laboratório foi gravada no formato *asciinema* (gravação do terminal, sem intervalo entre comandos). Para cada subseção à seguir, serão disponibilizados os links referentes às gravações.

Parte I: Introdução

Gravação:

Asciinema: https://asciinema.org/a/359506

Ambiente

O Laboratório foi executado no seguinte ambiente:

- a
- b
- C

Execução passo-a-passo:

A seguir, a execução dos passos do laboratório será seguida por *screenshots* mostrando o resultado obtido para cada passo.

3) Verificar qual a versão do vagrant está instalada (no powershell ou cmder)

```
# vagrant version
```

No caso executei o Laboratório em um ambiente Linux (Arch Linux x64) e portanto utilizei uma linha de comando para o ambiente Linux.

```
gitoso@LOVELACE ~/VirtualBox VMs vagrant version
Installed Version: 2.2.10
Latest Version: 2.2.10
You're running an up-to-date version of Vagrant!
```

4) Verificar as "boxes" instaladas

vagrant box list

gitoso@LOVELACE ~/VirtualBox VMs vagrant box list
There are no installed boxes! Use `vagrant box add` to add some.

5) Criar um diretório com o nome "ubuntu18" e entrar nesse diretório

```
# cd Documentos
# mkdir ubuntu18
# cd ubuntu18
```

```
gitoso@LOVELACE  ~/VirtualBox VMs  mkdir ubuntu18
gitoso@LOVELACE  ~/VirtualBox VMs  cd ubuntu18
```

6) Criar um arquivo de inicialização do Vagrantfile

vagrant init

gitoso@LOVELACE ~/VirtualBox VMs/ubuntu18 vagrant init
A `Vagrantfile` has been placed in this directory. You are now ready to `vagrant up` your first virtual environment! Please read the comments in the Vagrantfile as well as documentation on `vagrantup.com` for more information on using Vagrant.

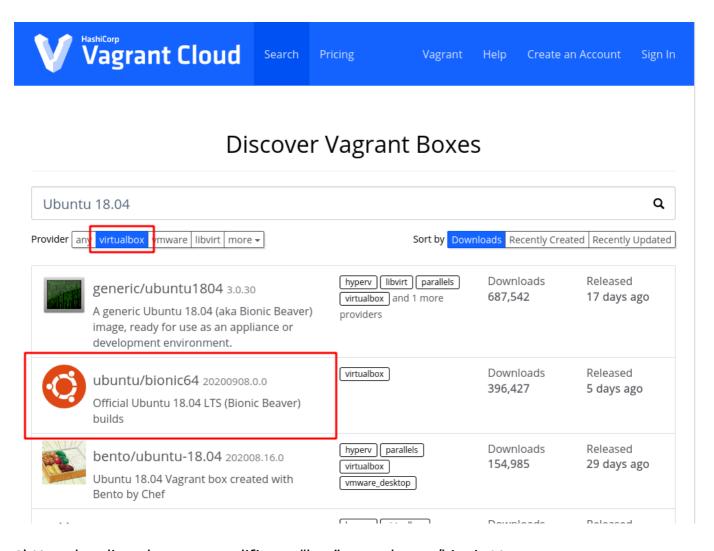
7) Abrir em um editor de texto o arquivo Vagrantfile criado, entender

Segue abaixo uma imagem do conteúdo original do arquivo Vagrantfile estudado (aberto no editor vim)

```
🖁 All Vagrant configuration is done below. The "2" in Vagrant.configure
  Vagrant.configure("2") do |config|
     config.vm.box = "base
    # Create a forwarded port mapping which allows access to a specific port
    # accessing "localhost:8080" will access port 80 on the guest machine.
# NOTE: This will enable public access to the opened port
     # config.vm.network "forwarded_port", guest: 80, host: 8080
    # Create a private network, which allows host-only access to the machine
    # Share an additional folder to the guest VM. The first argument is
    # the path on the guest to mount the folder. And the optional third
    # backing providers for Vagrant. These expose provider-specific options.
    # Example for VirtualBox:
NORMAL ./Vagrantfile
```

8) Procurar por uma imagem útil para uso no VagrantCloud:

Link para o VagrantCloud: https://app.vagrantup.com/boxes/search



9) Usando editor de texto, modificar o "box" para ubuntu/bionic64

```
1 # -*- mode: ruby -*-
 # vi: set ft=ruby :
4 # All Vagrant configuration is done below. The "2" in Vagrant.configure
 # configures the configuration version (we support older styles for
6 # backwards compatibility). Please don't change it unless you know what
 # you're doing.
8 Vagrant.configure("2") do |config|
   # The most common configuration options are documented and commented below
   # For a complete reference, please see the online documentation at
   # https://docs.vagrantup.com.
   # Every Vagrant development environment requires a box. You can search fo
   # boxes at https://vagrantcloud.com/search.
   config.vm.box = "ubuntu/bionic64"
   # Disable automatic box update checking. If you disable this, then
   # boxes will only be checked for updates when the user runs
   # `vagrant box outdated`. This is not recommended.
   # config.vm.box check update = false
   # Create a forwarded port mapping which allows access to a specific port
   # within the machine from a port on the host machine. In the example below
   # accessing "localhost:8080" will access port 80 on the guest machine.
    # NOTE: This will enable public access to the opened port
```

10) Após finalizar a edição, execute o comando, dentro da pasta ubuntu18

```
# vagrant up
```

```
up with 'virtualbox' provider..
==> default: Box 'ubuntu/bionic64' could not be found. Attempting to find and install...
    default: Box Provider: virtualbox
    default: Box Version: >= 0
==> default: Loading metadata for box 'ubuntu/bionic64'
   default: URL: https://vagrantcloud.com/ubuntu/bionic64
==> default: Adding box 'ubuntu/bionic64' (v20200908.0.0) for provider: virtualbox
    default: Downloading: https://vagrantcloud.com/ubuntu/boxes/bionic64/versions/20200908.0.0/providers/virtualbox.
Download redirected to host: cloud-images.ubuntu.com
==> default: Successfully added box 'ubuntu/bionic64' (v20200908.0.0) for 'virtualbox'!
==> default: Importing base box 'ubuntu/bionic64'...
==> default: Matching MAC address for NAT networking...
==> default: Checking if box 'ubuntu/bionic64' version '20200908.0.0' is up to date...
==> default: Setting the name of the VM: ubuntu18_default_1600025261388_59954
==> default: Clearing any previously set network interfaces..
==> default: Preparing network interfaces based on configuration...
    default: Adapter 1: nat
==> default: Forwarding ports...
default: 22 (guest) => 2222 (host) (adapter 1)
==> default: Running 'pre-boot' VM customizations...
==> default: Booting VM...
==> default: Waiting for machine to boot. This may take a few minutes...
    default: SSH address: 127.0.0.1:2222
    default: SSH username: vagrant
    default: SSH auth method: private key
    default: Warning: Connection reset. Retrying...
    default: Warning: Remote connection disconnect. Retrying...
    default:
    default: Vagrant insecure key detected. Vagrant will automatically replace
    default: this with a newly generated keypair for better security.
    default:
    default: Inserting generated public key within guest...
    default: Removing insecure key from the guest if it's present...
   default: Key inserted! Disconnecting and reconnecting using new SSH key...
==> default: Machine booted and ready!
==> default: Checking for guest additions in VM...
    default: The guest additions on this VM do not match the installed version of
    default: VirtualBox! In most cases this is fine, but in rare cases it can
    default: prevent things such as shared folders from working properly. If you see
    default: shared folder errors, please make sure the guest additions within the
    default: virtual machine match the version of VirtualBox you have installed on
    default: your host and reload your VM.
    default:
    default: Guest Additions Version: 5.2.42
    default: VirtualBox Version: 6.1
==> default: Mounting shared folders...
    default: /vagrant => /home/gitoso/VirtualBox VMs/ubuntu18
```

- 11) Entre no virtualbox e verifique que sua maquina virtual esta rodando.
- 12) Vamos logar na maquina agora via SSH
- 13) Dentro da máquina virtual verifique diversas características da VM
- 14) Dentro da maquina virtual atualize o sistema e instale o htop
- 15) Saia da maquina guest VM de volta para o host

- 16) Verifique o estado da VM perante o vagrant
- 17) Verificar as boxes instaladas
- 18) Desligue a maquina virtual de maneira "suave"
- 19) Destrua / Limpe a VM e a box dentro dela, liberando espaço e recursos

Parte II: VM Windows

Gravação:

- Vídeo: ...
- Asciinema: ...

A seguir, a execução dos passos do laboratório será seguida por *screenshots* mostrando o resultado obtido para cada passo.

- 20) Crie um diretório "windows2010" em Documentos
- 21) Crie um arquivo Vagrantfile do zero contendo o código fornecido
- 22) Crie um segundo arquivo de texto com o nome "rdp.ps1" e coloque no mesmo diretório
- 23) Verifique o virtualbox novamente, veja a VM Windows rodando
- 24) Acionar o browser e instalar o "chocolatey"
- 25) Instale o browser "Firefox"
- 26) Reconfigurar a memoria para 1G RAM, alterando o arquivo Vagrantfile e testar recarregando essa configuração
- 27) Destruir a VM

Parte III: "Mini-Cluster"

Gravação:

- Vídeo: ...
- Asciinema: ...

A seguir, a execução dos passos do laboratório será seguida por *screenshots* mostrando o resultado obtido para cada passo.

- 28) Criar um novo diretório "doisubuntu"
- 29) Criar uma arquivo Vagrantfile novo contendo 2 maquinas virtuais
- 30) Acionar os ambientes no vagrant
- 31) Verificar o status e acessar cada uma das maquinas de maneira independente, e atualizar a maquina vm01, fazer teste de ping entre as maquinas
- 32) Atualizar o Vagrantfile e trocar o box da vm02 por bionic64. E Instalar apache2 na vm02
- 33) Testar acessar o servidor web com o browser a partir do Host e a partir do vm01 guest usando "wget" no Red Hat
- 34) Explorando um pouco dos "plug-ins" do Vagrant